

MEMORIAL DESCRITIVO INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Toda a parte elétrica deverá obedecer ao projeto fornecido pelo Responsável Técnico, juntamente com as normas da ABNT, CELESC E TELESC.

1 – RAMAL DE LIGAÇÃO:

A tomada de energia será feita em baixa tensão a partir da rede existente da CELESC, junto à edificação, através de ramal de entrada trifásico na tensão 380/220 V, constituído por condutores de cobre seção 25 mm². O ramal de ligação de energia está suportado por armação secundária com isolador de porcelana 1 kV, devidamente fixadas ao poste da concessionária de energia.

O ramal de entrada será executado com cabos de cobre isolados em PVC classe 750 V, singelos, bitola 16,00 mm², instalados em eletrodutos de PVC rígido roscável desde a entrada de energia, até a caixa de medição tipo MPPN (dim.: 500x250x230mm), e desta até o QD1. A medição de energia será feita através de equipamento montado em caixa tipo MPPN fixado no poste conforme projeto em anexo, contendo os medidores e o disjuntor geral de B.T., com corrente nominal de 70A.

O aterramento do quadro de medidores será realizado através de haste de aterramento cobreada DN 19x2400 mm, interligada por cabo de cobre com isolamento para 750 V, na seção 25,0 mm².

2 – POTÊNCIA INSTALADA – DEMANDA:

As demandas foram determinadas considerando-se as condições de uso de cada equipamento, na situação mais desfavorável, tendo sido adotada, em cada caso, a demanda máxima provável da unidade como base para o dimensionamento dos componentes.

3 – FORMAS DE INSTALAÇÃO:

Os condutores dos circuitos serão instalados em eletrodutos aparentes ou embutidos, conforme detalhado no projeto, com caixas terminais e de passagem onde necessários. Nas instalações externas, a tubulação será subterrânea em eletrodutos de PVC rígido entre caixas de passagem, envelopados em concreto quando na passagem de veículos.

Nas ligações entre as caixas de passagem subterrâneas e os quadros de distribuição serão utilizados eletrodutos e curvas de PVC rígido roscáveis, com buchas e arruelas de alumínio para fixação e acabamento nos quadros.

4 – PROTEÇÃO CONTRA SOBRECORRENTES:

Ricardo de Marco
Arquiteto e Urbanista
CAU-SC: A 109.866-7

Cada circuito será protegido individualmente contra as sobrecorrentes provocadas por sobrecargas prolongadas ou curtos-circuitos, por meio de dispositivo (disjuntor termomagnético), instalado a montante do ponto de consumo de acordo com o consumo individual de energia e capacidade de curto-circuito de cada unidade.

5 – ATERRAMENTO:

O neutro do sistema de distribuição de baixa tensão e todos os componentes metálicos das instalações não integrantes dos circuitos elétricos, (armários dos quadros de distribuição de força, etc), serão ligados ao aterramento geral, conforme a norma ABNT 5410.

6 – ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:

O alimentador de força foi projetado para suportar a demanda prevista e com qualidade, de acordo com as normas brasileiras em vigor. O alimentador geral será subterrâneo a partir da caixa de medição tipo MPPN (dim.:500x250x230mm) através de cabos de cobre singelos, seção 25 mm² para as fases e neutro, isolados em PVC antichama com capa externa em PVC antichama.

7 – ELETRODUTOS:

Os eletrodutos serão em PVC flexível quando embutidos ou enterrados. Serão metálicos rígidos leve quando expostos. São considerados leves os eletrodutos até $\varnothing 1"$ e pesados as bitolas acima. Os eletrodutos deverão seguir bitolas conforme projeto, quando não indicados deverão ser $\varnothing 1"$.

Todas as derivações e terminações deverão ficar em caixas metálicas com tampa fixada com parafusos do tipo imperdíveis. As conexões dos eletrodutos com as caixas deverão ser feitas com roscas, buchas e arruelas e de tubos com luvas apropriadas. Nas extremidades dos eletrodutos deverão ser utilizadas buchas e arruelas de arremate.

8 - CONDUTORES:

As instalações de rede telefonia serão ligadas por cabo CCI – 50-1. Todos os condutores deverão ser instalados em eletrodutos. Em nenhuma hipótese será admitida a instalação de condutores aparentes.

9 – EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES:

Para execução dos serviços deverão ser obedecidas rigorosamente as especificações da ABNT aplicáveis e em especial os seguintes pontos:

- Os condutores deverão ser instalados de tal forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com a sua resistência ou com a do seu isolamento;
- As emendas e derivações deverão ser executadas de modo a assegurar resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito, utilizando-se para tal conectores e acessórios adequados;
- O condutor de aterramento deverá ser facilmente identificável em toda sua extensão, devendo ser devidamente protegido nos trechos onde possa vir a sofrer danificações mecânicas;
- O condutor de aterramento deverá ser preso aos equipamentos por meios mecânicos, tais como braçadeiras, orelhas, conectores e semelhantes e nunca com dispositivos de solda a base de estanho, nem apresentar dispositivos de interrupção, tais como chaves, fusíveis, etc., ou ser descontínuo, utilizando carcaças metálicas como conexão;
- Os condutores somente deverão ser lançados depois de estarem completamente concluídos todos os serviços de construção que possam vir a danificá-los;
- Somente poderão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado;
- Todas as instalações deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Qualquer alteração do projeto, sem autorização por escrito do Responsável Técnico, sob pena do Proprietário ou construtor arcarem com a responsabilidade do que vier a ocorrer.

São Miguel da Boa Vista/SC, setembro de 2023.

MUNICIPIO DE IRACEMINHA
Proprietário
CNPJ/MF: 80.623.606/0001-12

RICARDO DE MARCO
Arquiteto e Urbanista
CAU/SC A 109.866-7

Ricardo de Marco
Arquiteto e Urbanista
CAU-SC: A 109.866-7

|49|9 9935-7426
E-mail: Ricardodemarco.arq@gmail.com